



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 06

19 de outubro de 2009

Número 10

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Setembro foi marcado pela ocorrência de chuva forte na Região Sul do Brasil. A atuação de seis sistemas frontais em conjunto com a presença de cavados semi-estacionários na média troposfera, sobre os Andes, por sua vez associados à presença do jato em baixos níveis, a leste dos Andes, foram os principais mecanismos responsáveis pela formação de áreas de instabilidade sobre a Região Sul. É importante mencionar que esta configuração foi forçada remotamente pela atuação do fenômeno Niño na região equatorial do Pacífico. Por outro lado, a presença de uma massa de ar quente e seco elevou as temperaturas e reduziu a umidade relativa do ar nos setores central e norte do Brasil, registrando-se valores abaixo de 20% em diversas localidades. Na Região Norte, o aumento da área com anomalias negativas de precipitação, em comparação com os meses anteriores, foi igualmente consistente com a

evolução do atual fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS).

O fenômeno El Niño apresentou uma ligeira diminuição de sua atividade no decorrer de setembro, porém as águas superficiais do Pacífico Equatorial devem continuar aquecidas nos próximos meses, ressaltando-se a maior probabilidade de enfraquecimento no final do verão. Embora com atuação moderada no trimestre passado, julho a setembro de 2009, este fenômeno já sinalizou anomalias características em várias regiões do globo, como observado pela distribuição de chuvas bem acima da média no sul do Brasil. A oscilação intrasazonal Madden-Julian (OMJ) apresentou uma atuação pouco favorável à ocorrência de chuvas no início e em meados de setembro, porém sua fase mais favorável às chuvas esta sendo notada no mês de outubro em curso.

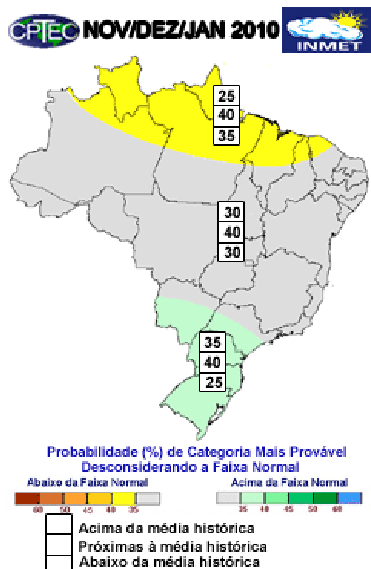


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre novembro de 2009 a janeiro de 2010.

PREVISÃO NDJ/2010

A previsão climática para o trimestre novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010 (NDJ) continua apontando para a ocorrência de totais pluviométricos variando de normal a acima da normal climatológica no sul das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e na maior parte da Região Sul no decorrer do trimestre novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010. No norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, há maior probabilidade de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal. Nas demais áreas do Brasil, a probabilidade é de ocorrência de chuvas próximas à média histórica. A maioria dos modelos climáticos continua indicando a atuação fraca a moderada do fenômeno El Niño na região equatorial do Pacífico nos próximo meses. Neste trimestre, os valores de temperatura do ar estão previstos acima da normal climatológica na maior parte do País, com exceção da Região Sul, onde as temperaturas podem ocorrer entre valores normal e abaixo da normal climatológica.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).